

Fibria Celulose S.A.
e suas controladas
Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores
Fibria S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreende o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de julho de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador – CRC-1SP166001/O-3

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Balço patrimonial intermediário em Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	131.126	2.884	665.335	1.077.651
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.310.815	319.904	2.255.395	1.411.864
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	184.698	25.837	185.681	26.795
Contas a receber de clientes (Nota 10)	931.970	1.162.496	549.357	742.352
Estoques (Nota 11)	591.071	522.741	1.731.889	1.571.146
Impostos a recuperar (Nota 12)	573.609	433.960	652.495	462.487
Dividendos a receber (Nota 14)	2.522.206	3.658		
Outros ativos	117.342	123.279	145.585	168.283
	<u>6.362.837</u>	<u>2.594.759</u>	<u>6.185.737</u>	<u>5.460.578</u>
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	11.376	11.376	70.767	68.142
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	333.822	230.461	376.888	273.694
Partes relacionadas (Nota 14)		600	9.629	11.714
Impostos a recuperar (Nota 12)	865.607	1.346.386	1.004.932	1.511.971
Adiantamentos a fornecedores	435.549	434.963	641.095	630.562
Depósitos judiciais	176.513	183.024	191.382	195.344
Impostos diferidos (Nota 13)	1.062.179	2.364.482	1.081.615	2.399.213
Ativos mantidos para a venda (Nota 1 (b))	598.257	598.257	598.257	598.257
Outros ativos	73.263	76.001	89.370	92.714
Investimentos (Nota 15)	10.145.231	13.803.204	114.925	137.771
Ativos biológicos (Nota 16)	2.107.790	2.275.284	4.164.452	4.114.998
Imobilizado (Nota 17)	5.326.962	5.380.724	10.930.397	9.433.386
Intangível (Nota 18)	4.468.014	4.489.800	4.599.250	4.505.634
	<u>25.604.563</u>	<u>31.194.562</u>	<u>23.872.959</u>	<u>23.973.400</u>
Total do ativo	<u><u>31.967.400</u></u>	<u><u>33.789.321</u></u>	<u><u>30.058.696</u></u>	<u><u>29.433.978</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Balço patrimonial intermediário em Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	673.931	634.276	1.018.173	1.072.877
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	169.494	302.787	169.494	302.787
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 20)	358.113	416.357	921.355	668.017
Salários e encargos sociais	85.475	129.400	125.466	170.656
Impostos e taxas a recolher	15.397	466.262	97.158	564.439
Partes relacionadas (Nota 14)	657.456	1.011.296		
Dividendos a pagar	1.685	82.773	4.135	86.288
Demais contas a pagar	86.721	396.426	115.033	90.235
	<u>2.048.272</u>	<u>3.439.577</u>	<u>2.450.814</u>	<u>2.955.299</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	4.169.425	3.241.228	11.686.528	11.670.955
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)	402.010	825.663	402.010	825.663
Impostos diferidos (Nota 13)			338.660	270.996
Partes relacionadas (Nota 14)	10.383.624	12.801.791		
Provisão para contingências (Nota 21)	116.972	108.053	181.482	165.325
Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda (Nota 1 (b))	477.000	477.000	477.000	477.000
Demais contas a pagar	139.127	143.641	226.310	253.420
	<u>15.688.158</u>	<u>17.597.376</u>	<u>13.311.990</u>	<u>13.663.359</u>
Total do passivo	<u>17.736.430</u>	<u>21.036.953</u>	<u>15.762.804</u>	<u>16.618.658</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	9.729.006	9.729.006	9.729.006	9.729.006
Reserva de capital	9.034	15.474	9.034	15.474
Ações em tesouraria	(10.378)	(10.378)	(10.378)	(10.378)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.625.208	1.639.901	1.625.208	1.639.901
Reservas de lucros	1.159.634	1.378.365	1.159.634	1.378.365
Lucro líquido do período	1.718.466		1.718.466	
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	<u>14.230.970</u>	<u>12.752.368</u>	<u>14.230.970</u>	<u>12.752.368</u>
Participação de não controladores			<u>64.922</u>	<u>62.952</u>
Total do patrimônio líquido	<u>14.230.970</u>	<u>12.752.368</u>	<u>14.295.892</u>	<u>12.815.320</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>31.967.400</u>	<u>33.789.321</u>	<u>30.058.696</u>	<u>29.433.978</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária do resultado Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita (Nota 22)	2.426.226	2.320.296	4.781.164	4.306.385
Custos dos produtos vendidos (Nota 24)	(1.651.871)	(1.969.511)	(3.167.071)	(2.713.321)
Lucro bruto	774.355	350.785	1.614.093	1.593.064
Despesas com vendas (Nota 24)	(68.623)	(67.882)	(230.979)	(201.968)
Despesas administrativas (Nota 24)	(72.730)	(93.995)	(133.222)	(129.003)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 15)	455.562	1.621.833	(789)	750
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 24)	(291.045)	(89.807)	(148.280)	(39.133)
	23.164	1.370.149	(513.270)	(369.354)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	797.519	1.720.934	1.100.823	1.223.710
Receitas financeiras (Nota 23)	62.692	50.862	100.984	80.991
Despesas financeiras (Nota 23)	(409.404)	(294.253)	(323.346)	(247.119)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 23)	714.966	(324.030)	714.826	(318.972)
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 23)	1.849.841	(1.423.325)	1.524.394	(939.802)
	2.218.095	(1.990.746)	2.016.858	(1.424.902)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição Social sobre o lucro (prejuízo)	3.015.614	(269.812)	3.117.681	(201.192)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (Nota 13)	(11)		(22.311)	(78.601)
Diferido (Nota 13)	(1.297.137)	312.200	(1.371.902)	328.221
Lucro líquido do período	1.718.466	42.388	1.723.468	48.428
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia				
Lucro líquido do período			1.718.466	42.388
Acionistas não controladores				
Lucro líquido do período			5.002	6.040
			1.723.468	48.428
Lucro básico por ação (Nota 25 (a))	3,10	0,08	3,10	0,08
Lucro diluído por ação (Nota 25 (b))	3,10	0,08	3,10	0,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária do resultado

Períodos de três meses iniciado em 1º de abril e findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita (Nota 22)	1.093.025	1.313.394	2.386.405	2.309.319
Custos dos produtos vendidos (Nota 24)	(805.421)	(1.014.819)	(1.747.243)	(1.441.056)
Lucro bruto	287.604	298.575	639.162	868.263
Despesas com vendas (Nota 24)	(35.830)	(37.240)	(121.042)	(106.637)
Despesas administrativas (Nota 24)	(37.532)	(41.601)	(68.847)	(64.899)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 15)	194.451	418.980	(283)	(40)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas (Nota 24)	(286.748)	(63.139)	(138.238)	(9.875)
	(165.659)	277.000	(328.410)	(181.451)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	121.945	575.575	310.752	686.812
Receitas financeiras (Nota 23)	32.145	26.962	44.709	44.449
Despesas financeiras (Nota 23)	(204.088)	(157.926)	(153.298)	(136.689)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 23)	430.111	231.884	432.423	229.825
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 23)	956.156	323.006	771.457	183.323
	1.214.324	423.926	1.095.291	320.908
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.336.269	999.501	1.406.043	1.007.720
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (Nota 13)			19.803	(18.743)
Diferido (Nota 13)	(593.069)	(387.753)	(680.390)	(374.557)
Lucro líquido do período	743.200	611.748	745.456	614.420
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia				
Lucro líquido do período			743.200	611.748
Acionistas não controladores				
Lucro líquido do período			2.256	2.672
			745.456	614.420
Lucro básico por ação (Nota 25(a))	1,34	1,11	1,34	1,11
Lucro diluído por ação (Nota 25(b))	1,34	1,10	1,34	1,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária do resultado abrangente Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do período	1.718.466	42.388	1.723.468	48.428
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - <i>Ensyn</i>	(22.262)	11.384	(22.262)	11.384
Respectivo efeito tributário	<u>7.569</u>	<u>(3.870)</u>	<u>7.569</u>	<u>(3.870)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(14.693)</u>	<u>7.514</u>	<u>(14.693)</u>	<u>7.514</u>
Total de ganho no resultado abrangente do período	<u>1.703.773</u>	<u>49.902</u>	<u>1.708.775</u>	<u>55.942</u>
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia				
Lucro líquido do período			<u>1.703.773</u>	<u>49.902</u>
Acionistas não controladores				
Lucro líquido do período			<u>5.002</u>	<u>6.040</u>
			<u>1.708.775</u>	<u>55.942</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária do resultado abrangente Períodos de três meses iniciado em 1º de abril e findo em 30 de junho Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do período	743.200	611.748	745.456	614.420
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - <i>Ensyn</i>	(11.182)	(2.688)	(11.182)	(2.688)
Respectivo efeito tributário	<u>3.802</u>	<u>914</u>	<u>3.802</u>	<u>914</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(7.380)</u>	<u>(1.774)</u>	<u>(7.380)</u>	<u>(1.774)</u>
Total de ganho no resultado abrangente do período	<u>735.820</u>	<u>609.974</u>	<u>738.076</u>	<u>612.646</u>
Atribuível aos				
Acionistas da Companhia				
Lucro líquido do período			<u>735.820</u>	<u>609.974</u>
Acionistas não controladores				
Lucro líquido do período			<u>2.256</u>	<u>2.672</u>
			<u>738.076</u>	<u>612.646</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibra Celulose S.A.

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social		Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Custos na emissão de ações			Outros resultados abrangentes	Legal	Para investimentos	Dividendos propostos				
Em 31 de dezembro de 2014	9.740.777	(11.771)	3.920	(10.346)	1.613.312	311.579	2.916.566			14.564.037	51.668	14.615.705
Total do resultado e resultado abrangente												
Lucro líquido (prejuízo) do período								42.388	42.388		6.040	48.428
Resultado abrangente do período					7.514				7.514			7.514
Transações com acionistas					7.514				42.388	49.902	6.040	55.942
Recompra de ações				(32)						(32)		(32)
Dividendos distribuídos							(110.854)			(110.854)		(110.854)
Plano de outorga de ações			2.647							2.647		2.647
Em 30 de junho de 2015	<u>9.740.777</u>	<u>(11.771)</u>	<u>6.567</u>	<u>(10.378)</u>	<u>1.620.826</u>	<u>311.579</u>	<u>2.805.712</u>		<u>42.388</u>	<u>14.505.700</u>	<u>57.708</u>	<u>14.563.408</u>
Em 31 de dezembro de 2015	9.740.777	(11.771)	15.474	(10.378)	1.639.901	328.689	830.945	218.731		12.752.368	62.952	12.815.320
Total do resultado e resultado abrangente												
Lucro líquido do período									1.718.466	1.718.466	5.002	1.723.468
Resultado abrangente do período					(14.693)				(14.693)	(14.693)		(14.693)
Transações com acionistas					(14.693)				1.718.466	1.703.773	5.002	1.708.775
Dividendos distribuídos								(218.731)		(218.731)		(218.731)
Plano de outorga de ações			(6.440)							(6.440)		(6.440)
Dividendos adicionais propostos para não controladores - Portocel											(3.032)	(3.032)
Em 30 de junho de 2016	<u>9.740.777</u>	<u>(11.771)</u>	<u>9.034</u>	<u>(10.378)</u>	<u>1.625.208</u>	<u>328.689</u>	<u>830.945</u>		<u>1.718.466</u>	<u>14.230.970</u>	<u>64.922</u>	<u>14.295.892</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (prejuízo) líquido	<u>3.015.614</u>	<u>(269.812)</u>	<u>3.117.681</u>	<u>(201.192)</u>
Ajustes por				
Depreciação, exaustão e amortização	577.467	584.375	891.655	896.126
Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	26.217	29.866	26.844	29.866
Variação cambial e monetária	(1.849.841)	1.423.325	(1.524.394)	939.802
Valor justo de contratos derivativos	(714.966)	324.030	(714.826)	318.972
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 15(a))	(455.562)	(1.621.833)	789	(750)
Perda na alienação de ativos imobilizado e biológico, líquidos	7.485	1.854	11.881	2.658
Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	(21.207)	(11.066)	(56.776)	(38.380)
Apropriação de juros sobre financiamento	127.210	117.590	251.970	207.856
Variação do valor justo dos ativos biológicos	265.550	23.431	108.014	(29.831)
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	54.772	43.770	41.688	42.682
Programa de outorga de ações	(6.440)	2.647	(6.440)	2.647
Complemento de provisões e outros	1.035	(2.204)	8.996	1.539
(Acréscimo) decréscimo em ativos				
Contas a receber de clientes	(83.747)	(330.763)	81.394	(17.531)
Estoques	(70.655)	(28.072)	(110.514)	(151.571)
Impostos a recuperar	315.467	(142.566)	295.292	(165.356)
Partes relacionadas	600			
Outros ativos	(5.106)	(9.156)	(6.288)	(7.023)
Acréscimo (decréscimo) em passivos				
Fornecedores	(56.026)	56.589	291.867	(9.452)
Impostos e taxas a recolher	(450.876)	(245)	(460.001)	7.678
Salários e encargos sociais	(43.925)	(16.958)	(45.191)	(24.375)
Partes relacionadas	(339.655)	610.826		
Outros passivos	(314.222)	66.454	18.229	8.700
Caixa (aplicado nas) proveniente das operações	<u>(20.811)</u>	<u>852.082</u>	<u>2.221.870</u>	<u>1.813.065</u>
Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	19.892	11.439	76.315	36.784
Juros pagos sobre financiamentos	(93.327)	(85.028)	(266.428)	(178.726)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(24.052)	(45.807)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(94.246)</u>	<u>778.493</u>	<u>2.007.705</u>	<u>1.625.316</u>
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado, intangível e adições de florestas	(599.743)	(563.369)	(2.738.684)	(751.593)
Adiantamento para aquisição de madeira - Operações de fomento	(29.087)	(17.354)	(40.415)	(34.371)
Constituição de controlada - Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Nota 15(b))	(123.097)			
Constituição de controlada - Fibria Innovations (Nota 15(b))		(11.630)		(11.630)
Títulos e valores mobiliários	(989.596)	12.147	(865.695)	(26.636)
Aumento de capital em controlada (Nota 15 (b))	(431.033)	(3.784)	(2.620)	
Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	4.269	28.993	5.963	30.291
Contratos de derivativos liquidados (Nota 9c)	(104.201)	(97.122)	(104.201)	(97.122)
Dividendos recebidos de controladas (Nota 15(b))	1.393.411	231.722		
Juros sobre capital próprio recebidos (Nota 15(b (i)))	51.850	63.786		
Outros				(10)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(827.227)</u>	<u>(356.611)</u>	<u>(3.745.652)</u>	<u>(891.071)</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

(continuação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	2.767.380	272.971	3.479.917	422.891
Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	(1.410.272)	(628.881)	(1.718.380)	(827.050)
Dividendos pagos	(299.820)	(147.695)	(303.917)	(149.350)
Outros	(4.844)	2.870	(2.582)	4.400
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>1.052.444</u>	<u>(500.735)</u>	<u>1.455.038</u>	<u>(549.109)</u>
Efeitos da variação cambial no caixa	(2.729)	(281)	(129.407)	38.333
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	128.242	(79.134)	(412.316)	223.469
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>2.884</u>	<u>80.764</u>	<u>1.077.651</u>	<u>461.067</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>131.126</u>	<u>1.630</u>	<u>665.335</u>	<u>684.536</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Demonstração intermediária do valor adicionado Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços (menos devoluções de vendas)	2.467.379	2.354.930	4.900.270	4.397.773
Reversão de provisão para deterioração de créditos a receber	170	1.205	170	1.205
Receitas na venda ativos imobilizado e biológico, créditos fiscais e outras	253.966	500.272	1.039.558	677.402
	<u>2.721.515</u>	<u>2.856.407</u>	<u>5.939.998</u>	<u>5.076.380</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos e serviços vendidos (inclui matérias-primas)	(1.372.479)	(1.683.477)	(3.025.914)	(2.081.069)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(82.813)	(102.418)	(275.593)	(246.165)
	<u>(1.455.292)</u>	<u>(1.785.895)</u>	<u>(3.301.507)</u>	<u>(2.327.234)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.266.223</u>	<u>1.070.512</u>	<u>2.638.491</u>	<u>2.749.146</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(577.467)	(584.375)	(891.655)	(896.126)
Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	(26.217)	(29.866)	(26.844)	(29.866)
	<u>662.539</u>	<u>456.271</u>	<u>1.719.992</u>	<u>1.823.154</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	455.562	1.621.833	(789)	750
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	3.852.176	1.399.908	3.257.358	1.359.064
Imposto de renda e contribuição social diferidos		312.200		328.221
	<u>4.307.738</u>	<u>3.333.941</u>	<u>3.256.569</u>	<u>1.688.035</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>4.970.277</u>	<u>3.790.212</u>	<u>4.976.561</u>	<u>3.511.189</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	211.548	243.933	346.483	353.170
Remuneração direta	155.302	193.910	255.821	275.911
Benefícios	45.452	40.312	74.104	62.786
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	10.794	9.711	16.558	14.473
Impostos, taxas e contribuições	1.387.079	89.216	1.593.666	257.054
Federais	1.343.881	49.389	1.507.414	184.156
Estaduais	31.513	30.070	66.319	55.055
Municipais	11.685	9.757	19.933	17.843
Juros provisionados, variações cambiais passivas e alugueis	1.653.184	3.414.675	1.312.944	2.852.537
Lucro líquido do período	1.718.466	42.388	1.718.466	42.388
Participação de não controladores			5.002	6.040
Valor adicionado distribuído	<u>4.970.277</u>	<u>3.790.212</u>	<u>4.976.561</u>	<u>3.511.189</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul.

A Fibria atua em um único segmento operacional relacionado à industrialização e ao comércio de celulose de fibra curta, operando suas plantas fabris de celulose branqueada localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Três Lagoas (Mato Grosso do Sul), Jacareí (São Paulo) e Veracel (Bahia) (operação em conjunto).

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo, com base em contratos de afretamento de longo prazo, através dos portos de Santos-SP (sob regime de concessão até 2017) e Barra do Riacho-ES (operado pela controlada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. ("Portocel")).

Em 9 de dezembro de 2015, a Companhia participou do Leilão nº 3/2015, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, para o arrendamento de áreas e infraestruturas públicas para a movimentação e armazenagem de papel, celulose e carga geral, pelo prazo de 25 anos (prorrogável por 25 anos). A Companhia apresentou a proposta vencedora para o terminal de Macuco (STS07), localizado no porto de Santos, Estado de São Paulo, no valor de R\$ 115.047, cuja homologação e a adjudicação do resultado foi publicada em 2 de março de 2016 no Diário Oficial da União.

Com a homologação do resultado e baseado na Interpretação Técnica ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de Concessão e na Orientação OCPC 05 – Contratos de Concessão, a subsidiária Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A., recém constituída pela Companhia para administração do Terminal de Macuco, reconheceu o valor de R\$ 115.047 relativo ao direito de outorga da concessão no grupo do "Ativo intangível", o qual será amortizado pelo prazo da concessão.

Os principais investimentos previstos no contrato de concessão compreendem:

- (i) a disponibilização de novas instalações de armazenagem, equipamentos de movimentação e transbordo de cargas, com capacidade estática de, no mínimo, 75.000 toneladas, garantindo a movimentação de 1.800.000 toneladas de fardos de celulose por ano; e,
- (ii) a implementação de novos ramais ferroviários para acesso às instalações portuárias.

O início das operações do terminal está previsto para o segundo semestre de 2017.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em maio de 2016, a Companhia iniciou a aquisição de celulose de fibra curta produzida pela Klabin S.A. ("Klabin") na sua fábrica localizada na cidade de Ortigueira, no Estado do Paraná, conforme contrato de fornecimento celebrado entre as partes e objeto de divulgação ao mercado em 4 de maio de 2015.

O contrato tem duração de seis anos a partir do início das operações da fábrica (podendo ser renovado mediante acordo entre as partes), sendo quatro anos com volume mínimo de 900 mil toneladas e dois anos de redução gradual do volume do contrato (*phase out*), equivalentes a, respectivamente, 75% e 50% do volume entregue no quarto ano do contrato. O preço de compra do volume da Klabin terá por base o preço médio de venda líquido praticado pela Companhia, base FOB (*free on board*) e o volume adquirido deverá ser vendido para países fora da América do Sul.

(b) Ativos não circulantes mantidos para a venda

Projeto Losango

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram um compromisso de compra e venda de todos os ativos do Projeto Losango, que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no Estado do Rio Grande do Sul, pelo valor total de R\$ 615 milhões.

Foi recebido como adiantamento o valor de R\$ 477 milhões, registrado na rubrica "Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda". Uma outra parcela, no valor de R\$ 140 milhões, foi depositada em conta caução (*escrow account*), que deverá ser liberada após as demais aprovações governamentais aplicáveis e outras condições precedentes. Na hipótese de não obtenção das aprovações após o período de 96 meses, o adiantamento deverá ser reembolsado à CMPC com correção de juros e o depósito na conta caução será resgatado.

Desde a assinatura do compromisso com a CMPC, a Companhia vem trabalhando para obter as aprovações necessárias, bem como o cumprimento das demais condições precedentes, como a obtenção da documentação que será apresentada aos órgãos governamentais aplicáveis. A Companhia está confiante que a aprovação será obtida.

A Companhia concluiu que esses ativos deveriam permanecer classificados como ativos mantidos para venda e que sejam classificados como ativo não circulante em 30 de junho de 2016. Entretanto, a conclusão da venda não está sob a gestão exclusiva da Administração da Companhia e depende de várias aprovações governamentais que estão mais lentas do que o esperado.

Esses ativos não geraram impactos no resultado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, tendo em vista que até o momento o resultado da transação não foi reconhecido.

(c) Expansão da Unidade de Três Lagoas

Em 14 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Projeto Horizonte 2 para expansão da segunda linha de produção de celulose em Três Lagoas.

O Projeto Horizonte 2, já iniciado, contempla a construção de uma nova linha de produção de celulose branqueada de eucalipto com capacidade nominal de 1,95 milhão de toneladas ao ano, com o investimento estimado de US\$ 2,4 bilhões. A operação dessa linha industrial está prevista para iniciar no quarto trimestre de 2017. Praticamente todos os contratos de fornecimento dos equipamentos e serviços necessários para o Projeto Horizonte 2 já foram firmados junto aos fornecedores e prestadores de serviço.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O projeto está sendo financiado com geração de fluxo de caixa livre da Companhia de suas operações e financiamentos sob negociação junto às instituições financeiras.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

(a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelo item 2.2.1 abaixo e pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e pela CVM, conforme detalhado na Nota 3 abaixo.

(b) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 22 de julho de 2016.

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, exceto pelo item 2.2.1 mencionado abaixo, não houveram alterações nas estimativas e premissas críticas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.2.1 Mudanças de estimativas e premissas contábeis críticas

(a) Ativos biológicos

A Companhia revisou as premissas utilizadas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos e concluiu como apropriada a mudança, a partir de 2016, da premissa denominada “área de efetivo plantio”, para que as florestas imaturas (até dois anos de idade da data do plantio) sejam mantidas a custo histórico, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo. O objetivo dessa mudança é refletir a experiência adquirida no processo de mensuração dos ativos biológicos e o alinhamento da metodologia de cálculo com o gerenciamento florestal da Companhia, que considera a realização de inventários florestais contínuos com a finalidade de estimativa de estoque de madeira ou projeções de produção futura, representado pelo incremento médio anual (“IMA”), a partir do terceiro ano de plantio.

A premissa relativa aos “preços médios líquidos de venda” dos ativos biológicos (medidos em R\$/m³) passou a ser suportada somente em pesquisas de preços de mercado, com o objetivo de maximizar a utilização de dados externos e independentes para fins da mensuração do valor justo das florestas.

Caso as premissas não tivessem sido revisadas pela Companhia e o cálculo fosse realizado considerando a utilização dessas premissas tal qual em 31 de dezembro de 2015, o ajuste ao valor justo dos ativos biológicos teria gerado uma despesa menor de R\$ 30.471 (Consolidado), em relação aos valores reconhecidos no período de seis meses findos em 30 de junho de 2016.

As demais premissas utilizadas pela Companhia no cálculo do valor justo dos ativos biológicos não sofreram modificações. Veja detalhes sobre o ativo biológico na Nota 16.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Fibria.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.
IFRS 16 – Leases	1º de janeiro de 2019	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias.

4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas, em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2015. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.1), da exposição cambial líquida (Nota 4.2), análise de sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2016				
Empréstimos e financiamentos	937.460	1.611.281	2.796.945	674.645
Instrumentos financeiros derivativos	149.286	219.503	372.259	
Fornecedores e demais contas a pagar	444.834	38.532		
	<u>1.531.580</u>	<u>1.869.316</u>	<u>3.169.204</u>	<u>674.645</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	790.316	1.829.055	1.937.892	156.433
Instrumentos financeiros derivativos	319.954	560.572	902.136	
Fornecedores e demais contas a pagar	812.783	49.282		
	<u>1.923.053</u>	<u>2.438.909</u>	<u>2.840.028</u>	<u>156.433</u>
	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.556.142	3.228.523	7.594.959	3.236.103
Instrumentos financeiros derivativos	149.286	219.503	372.259	
Fornecedores e demais contas a pagar	1.036.388	54.496	36.905	27.954
	<u>2.741.816</u>	<u>3.502.522</u>	<u>8.004.123</u>	<u>3.264.057</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	1.358.138	4.451.707	7.326.394	2.817.802
Instrumentos financeiros derivativos	319.954	560.572	902.136	
Fornecedores e demais contas a pagar	758.252	68.327	44.902	39.556
	<u>2.436.344</u>	<u>5.080.606</u>	<u>8.273.432</u>	<u>2.857.358</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Risco cambial

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	526.806	1.068.180
Contas a receber de clientes (Nota 10)	486.084	674.224
	<u>1.012.890</u>	<u>1.742.404</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	8.927.473	10.215.115
Contas a pagar aos fornecedores	290.045	76.304
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9(a))	261.701	1.081.533
	<u>9.479.219</u>	<u>11.372.952</u>
Exposição passiva	<u>(8.466.329)</u>	<u>(9.630.548)</u>

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco exposição à flutuação do dólar norte-americano leva em consideração o período de três meses para a avaliação de acordo com nossa política. Foi considerado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2016.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 3,2098). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável) não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do dólar norte-americano no valor justo das carteiras – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Instrumentos financeiros derivativos	789.172	1.533.093
Empréstimos e financiamentos	2.087.657	4.175.313
Caixa e equivalentes de caixa	90.967	181.934

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2016. Os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos, em relação ao cenário “Provável”:

	Consolidado	
	Impacto da alta/redução da taxa de juros no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Empréstimos e financiamentos		
Libor	463	986
Cesta de moedas	1.712	3.420
Taxa de Juros a Longo Prazo (“TJLP”)	1.604	3.186
CDI	3.578	7.058
Instrumentos financeiros derivativos		
Libor	6.466	13.306
Taxa de Juros a Longo Prazo (“TJLP”)	602	1.574
CDI	68.968	127.618
Títulos e valores mobiliários (a)		
CDI	2.869	5.416

(a) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas os títulos e valores mobiliários indexados à taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumo da economia norte-americana

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumo da economia norte-americana (United States Consumer - US-CPI) em 30 de junho de 2016. O cenário provável foi extrapolado considerando um acréscimo/redução de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo – Valores absolutos	
Carteira	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	95.545	195.966

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na Nota 6 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2015.

	Consolidado			
	30 de junho de 2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		562.569		562.569
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			9.533	9.533
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	55.180	2.200.011		2.255.191
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			102.810	102.810
Ativo biológico (Nota 16)			4.164.452	4.164.452
Total do ativo	55.180	2.762.580	4.276.795	7.094.555
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(571.504)		(571.504)
Total do passivo		(571.504)		(571.504)
Consolidado				
31 de dezembro de 2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		300.489		300.489
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			11.949	11.949
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	40.364	1.365.478		1.405.842
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			125.071	125.071
Ativo biológico (Nota 16)			4.114.998	4.114.998
Total do ativo	40.364	1.665.967	4.252.018	5.958.349
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(1.128.450)		(1.128.450)
Total do passivo		(1.128.450)		(1.128.450)

Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas: (i) O valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário. O valor utilizado é uma média de fechamento calculada pela *Bloomberg*; (ii) Para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia. O valor justo dos empréstimos e financiamentos é classificado no Nível 2 na hierarquia de valor justo.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

		Controladora		Consolidado	
	Curva de desconto (i)	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
	<i>Bonds</i> - VOTO IV			330.022	387.939
	<i>Bonds</i> - Fibria Overseas			1.976.434	2.237.193
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
	Créditos de exportação (pré-pagamento) LIBOR US\$	1.062.952	1.479.842	5.120.961	6.831.364
	Finnvera LIBOR US\$			822.228	
	Créditos de exportação (ACC/ACE) DDI	239.042		239.042	46.445
Em moeda nacional					
	BNDES - TJLP DI 1 (ii)	759.408	771.104	802.986	809.793
	BNDES - Fixo DI 1 (ii)	112.244	107.797	112.244	107.797
	BNDES - Selic DI 1 (ii)	15.809	11.110	15.809	11.110
	Cesta de moedas DI 1 (ii)	424.328	474.052	496.932	549.246
	CRA DI 1 (ii)	1.269.062		1.904.926	658.573
	FINEP DI 1 (ii)	1.917	2.063	1.917	2.063
	FINAME DI 1 (ii)	3.317	4.951	3.317	4.951
	NCE em reais DI 1 (ii)	705.522	694.859	705.522	694.859
	Fundo Centro-Oeste DI 1 (ii)			16.451	21.303
		<u>4.593.601</u>	<u>3.545.778</u>	<u>12.548.791</u>	<u>12.362.636</u>

(i) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

(ii) Depósito interbancário

6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Contratos de *swap* – tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelo desconto dos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que o *swap* é denominado, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas. A única exceção é o *swap* TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP x PRE) são projetados por uma curva constante, conforme valor da TJLP atual, durante toda a duração do *swap*, divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”).
- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação (TIPS), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de junho de 2016 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	14,12	1M	0,46	1M	15,23
6M	13,93	6M	0,66	6M	4,62
1A	13,34	1A	0,67	1A	3,77
2A	12,61	2A	0,73	2A	3,60
3A	12,33	3A	0,81	3A	3,81
5A	12,16	5A	0,99	5A	4,58
10A	12,36	10A	1,38	10A	5,19

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e bancos		779	1.385	169.260	196.274
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	101,6 do CDI	130.347	1.499	132.206	3.985
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (i)	0,39			363.869	877.392
		<u>131.126</u>	<u>2.884</u>	<u>665.335</u>	<u>1.077.651</u>

(i) Refere-se principalmente a *Time Deposit* com vencimento até 90 dias.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A redução de R\$ 412.316 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, aos desembolsos para o Projeto Horizonte 2.

8 Títulos e valores mobiliários

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Taxa média de remuneração - % a.a.</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Em moeda nacional					
Fundo <i>Federal Provision</i> CP	80 do CDI	3	57	204	250
Fundo de Investimentos – Pulp (i)	86,62 do CDI	39.362	24.933		
Títulos públicos					
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	86,62 do CDI			55.180	40.364
Mantidos até o vencimento (ii)	6 e 86,62 do CDI	17.660	17.147	77.051	73.914
Títulos privados (compromissadas)	100,6 do CDI	<u>1.265.166</u>	<u>289.143</u>	<u>2.193.727</u>	<u>1.365.478</u>
Títulos e valores mobiliários		<u>1.322.191</u>	<u>331.280</u>	<u>2.326.162</u>	<u>1.480.006</u>
Parcela circulante		<u>1.310.815</u>	<u>319.904</u>	<u>2.255.395</u>	<u>1.411.864</u>
Parcela não circulante		<u>11.376</u>	<u>11.376</u>	<u>70.767</u>	<u>68.142</u>

(i) Fundo de investimento exclusivo, com participação das empresas Fibria Celulose S.A. (34,36% das cotas) e Fibria-MS Celulose Sul- Matogrossense Ltda. (65,64% das cotas), em 30 de junho de 2016. A composição desse Fundo por tipo de aplicação está demonstrada nos saldos Consolidados, composto pelos títulos públicos.

(ii) Taxa de 86,62% do CDI referente remuneração do fundo de investimentos – Pulp e 6% a.a. referente à título de dívida agrária.

O aumento de R\$ 846.156 do saldo consolidado no período refere-se, principalmente, a captações realizadas no período.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9 Instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocial) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
<i>Hedge</i> operacional				
<i>Hedge</i> de fluxo de exportação				
<i>Zero Cost Collar</i>	1.345.000	310.000	264.958	(8.627)
<i>Hedge</i> de dívida				
<i>Hedge</i> de taxa de juros				
<i>Swap</i> LIBOR x <i>Fixed</i> (US\$)	619.082	622.907	(29.106)	(8.902)
<i>Hedge</i> cambial				
<i>Swap</i> DI x US\$ (US\$)	351.284	358.607	(304.715)	(648.052)
<i>Swap</i> T.JLP x US\$ (US\$)	62.327	98.287	(99.408)	(230.433)
<i>Swap</i> Pré x US\$ (US\$)	96.421	112.107	(93.430)	(185.519)
			(261.701)	(1.081.533)
Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé (*)				
<i>Swap</i> variações US-CPI	835.432	857.710	252.766	253.572
			(8.935)	(827.961)
Classificados				
No ativo circulante			185.681	26.795
No ativo não circulante			376.888	273.694
No passivo circulante			(169.494)	(302.787)
No passivo não circulante			(402.010)	(825.663)
			(8.935)	(827.961)

(*) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato com estratégia de proteção

Tipo de contrato e risco protegido	Moeda	Valor de referência (nocial) - na moeda de origem		Valor justo	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Contratos de <i>swap</i> – Hedge de dívida					
Posição ativa					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$	619.082	622.907	1.894.064	2.308.517
Real CDI para dólar	R\$	684.491	698.559	1.093.648	1.058.346
Real TJLP para dólar	R\$	101.617	159.938	100.150	153.963
Real pré para dólar	R\$	205.699	236.072	172.147	182.240
Posição passiva					
LIBOR para <i>Fixed</i>	US\$	619.082	622.907	(1.923.170)	(2.317.419)
Real CDI para dólar	US\$	351.284	358.607	(1.398.363)	(1.706.398)
Real TJLP para dólar	US\$	62.327	98.287	(199.558)	(384.396)
Real pré para dólar	US\$	96.421	112.107	(265.577)	(367.759)
Total dos contratos de <i>swap</i>				(526.659)	(1.072.906)
Hedge de Fluxo de Caixa					
<i>Zero Cost Collar</i>	US\$	1.345.000	310.000	264.958	(8.627)
				(261.701)	(1.081.533)

(c) Valores justos e liquidados de contratos com estratégia de proteção

Tipo do derivativo	Valor justo		Valores pagos	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
<i>Hedge</i> operacional				
<i>Hedge</i> de fluxo de exportação	264.958	(8.627)		(125.107)
<i>Hedge</i> de dívida				
<i>Hedge</i> de taxa de juros	(29.106)	(8.902)	(10.015)	(15.333)
<i>Hedge</i> cambial	(497.553)	(1.064.004)	(94.186)	(279.191)
	(261.701)	(1.081.533)	(104.201)	(419.631)

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos de contratos com estratégia de proteção

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
2016	(15.208)	(281.423)
2017	(46.720)	(396.982)
2018	(121.111)	(280.340)
2019	(49.618)	(76.408)
2020	(29.044)	(46.380)
	<u>(261.701)</u>	<u>(1.081.533)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2016 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

10 Contas a receber de clientes

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Clientes no País				
Terceiros	22.037	34.119	70.256	75.281
Clientes no exterior				
Intercompanhia (*)	916.802	1.134.588		
Terceiros	<u>114</u>	<u>942</u>	<u>486.084</u>	<u>674.224</u>
	<u>938.953</u>	<u>1.169.649</u>	<u>556.340</u>	<u>749.505</u>
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	<u>(6.983)</u>	<u>(7.153)</u>	<u>(6.983)</u>	<u>(7.153)</u>
	<u>931.970</u>	<u>1.162.496</u>	<u>549.357</u>	<u>742.352</u>

(*) As contas a receber intercompanhias referem-se, substancialmente, à embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH, que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram realizadas cessões de crédito sem direito de regresso de certos clientes, no montante de R\$ 1.741.084 (R\$ 1.788.970 em 31 de dezembro de 2015), de forma que esses ativos não foram reconhecidos como contas a receber de clientes e não compõem o saldo acima.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	192.864	95.867	284.994	155.286
No exterior			802.664	731.498
Produtos em processo	17.778	11.963	19.120	12.935
Matérias-primas	295.105	328.161	472.179	520.445
Almoxarifado	84.869	86.695	151.596	150.838
Importações em andamento	455	55	1.336	144
	<u>591.071</u>	<u>522.741</u>	<u>1.731.889</u>	<u>1.571.146</u>

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL	825.700	729.604	901.782	762.743
ICMS sobre aquisição de imobilizado	16.565	19.582	23.030	26.235
ICMS e IPI a recuperar	880.492	838.631	1.005.994	978.399
Créditos federais		356.058		356.058
Créditos do Programa Reintegra PIS e COFINS a recuperar	84.097	81.950	86.796	91.145
Provisão para perda nos créditos do ICMS	511.137	578.558	648.098	727.210
	<u>(878.775)</u>	<u>(824.037)</u>	<u>(1.008.273)</u>	<u>(967.332)</u>
	<u>1.439.216</u>	<u>1.780.346</u>	<u>1.657.427</u>	<u>1.974.458</u>
Circulante	<u>573.609</u>	<u>433.960</u>	<u>652.495</u>	<u>462.487</u>
Não circulante	<u>865.607</u>	<u>1.346.386</u>	<u>1.004.932</u>	<u>1.511.971</u>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhada na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática de apuração com base no lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos de acordo com as regras de apuração do país onde se encontram.

A Companhia continua a acreditar nas previsões dos Tratados Internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. Porém, como a definição final sobre a sua aplicabilidade está pendente no Supremo Tribunal Federal, atualmente a Companhia tributa o lucro de acordo com a Lei 12.973/14.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Lei 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	152.532		200.878	54.888
Provisão para contingências	96.325	90.084	129.651	119.924
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	449.877	571.181	512.575	637.176
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	18.015	296.531	3.038	281.507
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	1.305.079	2.231.379	1.524.137	2.396.243
Amortização fiscal dos ativos adquiridos na combinação de negócio	98.312	99.196	98.312	99.196
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	3.242	3.242	3.743	3.743
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior em IFRS	(523.348)	(338.315)	(523.348)	(338.315)
Depreciação incentivada			(15.370)	(7.324)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais			(422.715)	(387.568)
Valor justo dos ativos biológicos	50.666	(37.357)	(124.373)	(174.450)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(581.481)	(536.752)	(581.481)	(536.752)
Outras provisões	(7.040)	(14.707)	(62.092)	(20.051)
Total dos impostos diferidos, líquido	<u>1.062.179</u>	<u>2.364.482</u>	<u>742.955</u>	<u>2.128.217</u>
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	1.062.179	2.364.482	1.081.615	2.399.213
Imposto diferido passivo líquido, por entidade			338.660	270.996

(i) O saldo do Consolidado em 30 de junho de 2016 inclui o valor de R\$ 288.561 (R\$ 346.291 em 31 de dezembro de 2015) relativo à provisão para perda de créditos tributários de subsidiárias no exterior.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período	2.364.482	1.143.967	2.128.217	924.308
Prejuízos fiscais e base negativa	152.532	(70.570)	145.990	(137.759)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	(115.063)	196.097	(114.874)	198.028
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(185.033)	(312.338)	(185.033)	(312.338)
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	(278.516)	147.425	(278.469)	139.569
Amortização de ágio	(45.613)	(92.598)	(45.613)	(92.598)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada			(43.193)	(36.605)
Diferimento de variação cambial não realizada	(926.300)	1.381.562	(872.106)	1.483.024
Ativos biológicos	88.023	(18.326)	50.077	(21.430)
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)(*)		(2.965)		(2.866)
Outros	7.667	(7.772)	(42.041)	(13.116)
No final do período	<u>1.062.179</u>	<u>2.364.482</u>	<u>742.955</u>	<u>2.128.217</u>

(*) Imposto relacionado com outros resultados abrangentes.

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	3.015.614	(269.812)	3.117.681	(201.192)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	<u>(1.025.309)</u>	<u>91.736</u>	<u>(1.060.012)</u>	<u>68.405</u>
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva:				
Efeito da equivalência patrimonial	134.151	551.423	(268)	255
Créditos do Programa Reintegra	698	9.719	839	13.281
Gratificações dos Diretores	(8.121)	(6.067)	(8.121)	(6.067)
Tributação de lucro das subsidiárias do exterior no Brasil	(167.613)	(301.973)		
Efeito fiscal das diferenças de prática contábil das subsidiárias no exterior no Brasil		(7)		(7)
Variação cambial sobre os investimentos no exterior (i) (ii)	(223.386)		(316.793)	180.550
Juros sobre o capital próprio recebido – Efeito tributário		(25.514)		
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	<u>(7.568)</u>	<u>(7.117)</u>	<u>(9.858)</u>	<u>(6.797)</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>(1.297.148)</u>	<u>312.200</u>	<u>(1.394.213)</u>	<u>249.620</u>
Taxa efetiva - %	43,0	115,7	44,7	124,1

(i) Refere-se ao efeito de variação cambial sobre os dividendos a receber das subsidiárias no exterior reconhecidos na Controladora (Nota 14).

(ii) No consolidado, refere-se ao efeito de variação cambial ativa reconhecido como resultado da conversão para a moeda funcional Real das subsidiárias no exterior. Como o Real não é a moeda utilizada para fins de tributação nestes países, tal efeito não é reconhecido nas subsidiárias do exterior e nunca será objeto de tributação no Brasil.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim S.A., que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que detém 29,08 % das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, com valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas no período entre a Companhia e suas partes relacionadas em relação àquelas descritas na Nota 16 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2015, exceto pelos valores dos dividendos destacados no quadro abaixo pelas subsidiárias da Companhia.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) Montante incorrido durante o período

Natureza	Montante incorrido				
	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(5.332)	(4.518)	(5.497)	(4.647)
BNDES	Financiamentos	33.867	(135.590)	45.998	(149.166)
		<u>28.535</u>	<u>(140.108)</u>	<u>40.501</u>	<u>(153.813)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria - MS Celulose Sul					
Mato-Grossense Ltda.	Rateio de despesas	37.328	16.587		
Portocel - Porto Especializado					
Barra do Riacho	Serviços portuários	(12.670)	(13.120)		
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Contrato de Mútuo	20			
Fibria Trading International KFT	Pré-pagamento intercompanhia	352.986	(387.548)		
Fibria Trading International KFT	Variação cambial dos dividendos a receber	(138.688)			
Fibria Overseas Holding KFT	Variação cambial dos dividendos a receber	(394.149)			
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	85.187	(90.050)		
Fibria International Trade	Venda de celulose	2.263.067	2.463.273		
Fibria International Trade	Pré-pagamento intercompanhia	1.266.786	(850.717)		
Fibria International Celulose GmbH	Variação cambial dos dividendos a receber	(124.183)			
Veracel Celulose S.A.	Rateio de despesas	79	118		
		<u>3.335.763</u>	<u>1.138.543</u>		
Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo		(2.085)		1.339
Votener - Votorantim					
Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	(9.259)	15.222	(8.004)	49.380
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras			951	666
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	4.530	1.514	4.530	1.514
Banco Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(1.183)		(1.183)	
Votorantim CTVM Ltda.	Prestação de serviços	(84)		(84)	
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de energia			4.434	3.104
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(56)	(43)	(56)	(43)
Votorantim Siderurgia	Compra de madeira em pé	(8.525)		(8.525)	
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Fornecimento de energia			3.462	1.773
Pedreira Pedra Negra	Fornecimento de insumos	(74)	(169)	(74)	(169)
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos	(5.917)	(1.862)	(5.917)	(1.862)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras		(2.318)		(2.318)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(256)	(235)	(256)	(235)
		<u>(20.824)</u>	<u>12.109</u>	<u>(12.807)</u>	<u>53.149</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e de suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Benefícios aos administradores (i)	6.109	23.968
Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Stock Options</i> e Plano de Outorga de Ações	<u>(9.024)</u>	<u>4.893</u>
	<u>(2.915)</u>	<u>28.861</u>

(i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais, programa de participação nos resultados e programa de remunerações variáveis.

O valor de R\$ 2.915 reconhecido como provisão ou reversão de provisão no período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 foi impactado pela variação no preço da ação da Companhia, a qual é considerada para fins de valorização dos programas de remunerações variáveis e programas de remuneração baseado em ações existentes.

Os valores de benefícios de curto prazo a administradores não incluem o montante de R\$ 504 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade (R\$ 577 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015).

A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Os saldos consolidados a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas do passivo circulante e não circulante e no patrimônio líquido:

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	14.904	37.563
Passivo não circulante		
Demais contas a pagar	4.623	9.401
Patrimônio líquido		
Reserva de capital	<u>4.588</u>	<u>9.329</u>
	<u>24.115</u>	<u>56.293</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Controladas, operações em conjunto e joint venture (a)	10.032.888	13.666.184	2.582	751
Outros investimentos avaliados ao valor justo (c)	<u>112.343</u>	<u>137.020</u>	<u>112.343</u>	<u>137.020</u>
	<u>10.145.231</u>	<u>13.803.204</u>	<u>114.925</u>	<u>137.771</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Investimentos em controladas, operações em conjunto e joint venture

	Informações das controladas e operações em conjunto			Nossa participação			
				No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	%	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Controladora							
Controladas e operações em conjunto							
No Brasil							
Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. ("Fibria-MS")	5.446.112	213.358	100	5.446.112	4.869.758	213.358	127.532
Veracel Celulose S.A.	2.826.628	(42.761)	50	1.413.314	1.441.850	(21.380)	(12.290)
Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A.	132.495	10.208	51	67.572	65.522	5.206	6.287
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	2.618	31	50	1.309	1.294	16	1.706
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	3.293	(113)	100	3.293	3.406	(113)	299
Fibria Terminais Portuários S.A.	404	14	100	404	390	14	9
F&E Participações Ltda.	200		100	200	200		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	124.643	1.546	100	124.643		1.546	
No exterior							
Fibria Trading International KFT	1.930.378	(266.889)	48,3	932.373	2.169.637	(128.907)	271.398
Fibria Celulose (USA) Inc.	83.136	(52.617)	100	83.136	135.753	(52.617)	17.427
VOTO - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited	492.546	(84.649)	50	246.273	288.597	(42.324)	38.866
Fibria Overseas Finance Ltd.	16.014	(342)	100	16.014	16.355	(342)	4.207
Fibria Overseas Holding KFT	33.450	104.158	100	33.450	2.322.605	104.158	290.507
Fibria International Celulose GmbH	1.495.081	386.196	100	1.495.081	2.173.019	386.196	875.627
Fibria Innovations Inc.	17.303	(8.460)	100	17.303	21.364	(8.460)	(492)
				<u>9.880.477</u>	<u>13.509.750</u>	<u>456.351</u>	<u>1.621.083</u>
Joint venture avaliadas pelo MEP							
F&E Technologies LLC.	5.164	(1.578)	50	2.582	751	(789)	750
				<u>9.883.059</u>	<u>13.510.501</u>	<u>455.562</u>	<u>1.621.833</u>
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portocel				149.829	155.683		
Total do investimento da controladora				<u>10.032.888</u>	<u>13.666.184</u>	<u>455.562</u>	<u>1.621.833</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
No início do período	13.803.204	9.908.204
Resultado de equivalência patrimonial	455.562	4.027.199
Aumento / integralização de capital	431.033	11.884
Dividendos – Fibria-MS		(75.075)
Dividendos – Fibria Trading International KFT	(1.108.374)	
Dividendos – Portocel	(3.156)	(3.658)
Dividendos – Fibria Overseas Holding KFT	(2.393.313)	
Dividendos – Fibria International Celulose GmbH	(1.064.134)	
Juros sobre capital próprio recebidos (i)	(61.000)	(107.970)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(13.011)	(26.514)
Aumento de participação - Ensyn Corporation (“Ensyn”)		19.593
Constituição de controlada – Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Nota 1 (a))	123.097	
Constituição de controlada – Fibria Innovations Inc.		11.630
Constituição de controlada – F&E Participações Ltda.		200
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o Passivo atuarial		(192)
Atualização da participação na empresa “Ensyn” (c)	(24.677)	37.903
	<u>10.145.231</u>	<u>13.803.204</u>

- (i) Em 18 de março de 2016, a Companhia recebeu de sua subsidiária Fibria-MS o montante de R\$ 51.850 (líquido de imposto), à título de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da TJLP referente ao resultado de 2016, conforme reunião dos quotistas realizada em 16 de março de 2016.

(c) Outros investimentos

Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia na *Ensyn* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016. A redução do saldo refere-se ao efeito da variação cambial sobre esse investimento.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período	2.275.284	1.943.672	4.114.998	3.707.845
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	436.101	980.470	677.870	1.344.355
Exaustão	(338.045)	(722.447)	(520.212)	(1.102.725)
Variação de valor justo	(265.550)	74.099	(108.014)	184.583
Baixa / provisão para baixa		(512)	(190)	(19.063)
Transferências (i)		2		3
No final do período	<u>2.107.790</u>	<u>2.275.284</u>	<u>4.164.452</u>	<u>4.114.998</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo biológico e imobilizado.

Conforme política contábil da Companhia, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi realizada a avaliação do valor justo dos ativos biológicos. Na tabela a seguir apresentamos as principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Área plantada avaliada (hectare)	317.409	445.359
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare	38	39
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	5,6	5,6
Taxa de desconto - %	7,39	7,39

A variação do valor justo dos ativos biológicos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 é explicada pelos seguintes fatores:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Valor justo da renovação de florestas no período	(125.518)	(211.293)
Crescimento de plantios existentes (IMA, área e idade)	44.189	28.086
Variação de preço e taxa de desconto	(26.685)	367.790
	<u>(108.014)</u>	<u>184.583</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17 Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	868.408	832.495	3.277.123	121.799	22.579	5.122.404
Adições	451.710	201	953	255.125		707.989
Baixas	(17.361)	(2.974)	(12.566)		(758)	(33.659)
Depreciação		(57.646)	(330.494)		(9.896)	(398.036)
Transferências e outros (i)		34.753	166.912	(246.316)	26.677	(17.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.302.757	806.829	3.101.928	130.608	38.602	5.380.724
Adições			282	163.360		163.642
Baixas		(1.152)	(6.519)		(108)	(7.779)
Depreciação		(28.035)	(167.621)		(5.069)	(200.725)
Transferências e outros (i)		9.849	64.727	(87.182)	3.706	(8.900)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>1.302.757</u>	<u>787.491</u>	<u>2.992.797</u>	<u>206.786</u>	<u>37.131</u>	<u>5.326.962</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.200.512	1.358.716	6.457.787	217.627	18.091	9.252.733
Adições	453.775	335	3.640	553.291	1.903	1.012.944
Baixas	(17.367)	(6.056)	(16.005)		(887)	(40.315)
Depreciação		(112.005)	(653.595)		(14.368)	(779.968)
Aquisição de ativos – Fibria Innovations (Nota 15(b))			4.212			4.212
Transferências e outros (ii)		50.294	184.508	(303.900)	52.878	(16.220)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.636.920	1.291.284	5.980.547	467.018	57.617	9.433.386
Adições		245	987	1.943.543	618	1.945.393
Baixas		(4.306)	(8.705)		(239)	(13.250)
Depreciação		(59.303)	(326.678)		(8.099)	(394.080)
Transferências e outros (ii)		33.082	106.655	(191.465)	10.676	(41.052)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>1.636.920</u>	<u>1.261.002</u>	<u>5.752.806</u>	<u>2.219.096</u>	<u>60.573</u>	<u>10.930.397</u>

(i) Inclui o montante de R\$ 1.984.926 referente ao Projeto Horizonte 2.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, biológico, intangível e estoques.

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período	4.489.800	4.547.442	4.505.634	4.552.103
Adições			115.421	8
Amortização	(32.841)	(73.839)	(33.969)	(76.021)
Baixas	(91)	(67)	(98)	(67)
Transferências e outros (i)	11.146	16.264	12.262	29.611
	<u>4.468.014</u>	<u>4.489.800</u>	<u>4.599.250</u>	<u>4.505.634</u>
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	29.508	23.509	33.950	28.677
Direito de exploração – Concessão terminal de Macuco (STSo7) - (Nota 1(a))			115.047	
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	114.000	136.800	114.000	136.800
Relacionamento fornecedor - Produtos químicos	87.656	92.812	87.656	92.812
Outros	6.400	6.229	18.147	16.895
	<u>4.468.014</u>	<u>4.489.800</u>	<u>4.599.250</u>	<u>4.505.634</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
			30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	6,5	60.240	77.368	431.590	551.635	491.830	629.003
Créditos de exportação (ACC/ACE)	Fixo	1,5	239.270				239.270	
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor	2,3	77.698	248.810	1.000.056	1.216.098	1.077.754	1.464.908
			<u>377.208</u>	<u>326.178</u>	<u>1.431.646</u>	<u>1.767.733</u>	<u>1.808.854</u>	<u>2.093.911</u>
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	10,3	166.952	185.581	655.309	729.234	822.261	914.815
BNDES	Fixo	5,7	31.463	29.745	94.122	100.460	125.585	130.205
BNDES	Selic	7,3	33	18	28.492	26.585	28.525	26.603
FINAME	TJLP/Fixo	3,3	2.388	3.236	1.170	2.226	3.558	5.462
CRA	CDI/IPCA	11,73	2.691		1.325.274		1.327.965	
Nota de crédito à exportação	CDI	13,3	92.533	88.855	631.929	613.177	724.462	702.032
Agência de fomento (FCO e FINEP)	Fixo	4,5	663	663	1.483	1.813	2.146	2.476
			<u>296.723</u>	<u>308.098</u>	<u>2.737.779</u>	<u>1.473.495</u>	<u>3.034.502</u>	<u>1.781.593</u>
			<u>673.931</u>	<u>634.276</u>	<u>4.169.425</u>	<u>3.241.228</u>	<u>4.843.356</u>	<u>3.875.504</u>
Juros sobre financiamento								
Financiamentos captados a curto prazo			53.664	48.249	137.261	109.658	190.925	157.907
Financiamentos captados a longo prazo			239.130				239.130	
			<u>381.137</u>	<u>586.027</u>	<u>4.032.164</u>	<u>3.131.570</u>	<u>4.413.301</u>	<u>3.717.597</u>
			<u>673.931</u>	<u>634.276</u>	<u>4.169.425</u>	<u>3.241.228</u>	<u>4.843.356</u>	<u>3.875.504</u>

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Consolidado						
			Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBNDDES	6,4	64.413	78.632	512.434	652.610	576.847	731.242
Bonds	Fixo	5,6	12.988	15.801	2.209.902	2.686.105	2.222.890	2.701.906
Finnvera	Libor	2,1	127		681.091		681.218	
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor	2,3	373.493	595.795	4.833.755	6.141.049	5.207.248	6.736.844
Créditos de exportação (ACC/ACE)	Fixo	1,5	239.270	45.123			239.270	45.123
			<u>690.291</u>	<u>735.351</u>	<u>8.237.182</u>	<u>9.479.764</u>	<u>8.927.473</u>	<u>10.215.115</u>
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	10,3	170.117	186.937	700.641	776.421	870.758	963.358
BNDES	Fixo	5,7	31.463	29.745	94.122	100.460	125.585	130.205
BNDES	Selic	7,3	33	18	28.492	26.585	28.525	26.603
FINAME	TJLP/Fixo	3,3	2.388	3.236	1.170	2.226	3.558	5.462
CRA	CDI	11,8	19.342	16.687	1.985.892	659.275	2.005.234	675.962
Nota de crédito à exportação	CDI	13,3	92.533	88.855	631.929	613.177	724.462	702.032
Agência de fomento (FCO e FINEP)	Fixo	8,0	12.006	12.048	7.100	13.047	19.106	25.095
			<u>327.882</u>	<u>337.526</u>	<u>3.449.346</u>	<u>2.191.191</u>	<u>3.777.228</u>	<u>2.528.717</u>
			<u>1.018.173</u>	<u>1.072.877</u>	<u>11.686.528</u>	<u>11.670.955</u>	<u>12.704.701</u>	<u>12.743.832</u>
Juros sobre financiamento								
Financiamentos captados a curto prazo			90.024	94.172	137.261	109.658	227.285	203.830
Financiamentos captados a longo prazo			239.130	44.905			239.130	44.905
			<u>689.019</u>	<u>933.800</u>	<u>11.549.267</u>	<u>11.561.297</u>	<u>12.238.286</u>	<u>12.495.097</u>
			<u>1.018.173</u>	<u>1.072.877</u>	<u>11.686.528</u>	<u>11.670.955</u>	<u>12.704.701</u>	<u>12.743.832</u>

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Cronograma de vencimentos

	Controladora								
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Em moeda estrangeira									
BNDES - cesta de moedas	35.407	48.141	35.995	131.183	150.223	30.641			431.590
Créditos de exportação (pré-pagamento)	1.048	286.480	712.528						1.000.056
	<u>36.455</u>	<u>334.621</u>	<u>748.523</u>	<u>131.183</u>	<u>150.223</u>	<u>30.641</u>			<u>1.431.646</u>
Em moeda nacional									
BNDES - TJLP	76.047	107.319	78.107	146.218	163.106	49.627	22.463	12.422	655.309
BNDES - Fixo	16.671	32.406	26.301	14.410	4.000	334			94.122
BNDES - Selic						1.149	14.398	12.945	28.492
FINAME	1.003	167							1.170
CRA				880.155			445.119		1.325.274
Nota de crédito à exportação	262.535	282.945	43.225	43.224					631.929
Agência de fomento (FCO e FINEP)	330	659	494						1.483
	<u>356.586</u>	<u>423.496</u>	<u>148.127</u>	<u>1.084.007</u>	<u>167.106</u>	<u>51.110</u>	<u>481.980</u>	<u>25.367</u>	<u>2.737.779</u>
	<u>393.041</u>	<u>758.117</u>	<u>896.650</u>	<u>1.215.190</u>	<u>317.329</u>	<u>81.751</u>	<u>481.980</u>	<u>25.367</u>	<u>4.169.425</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado									
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	44.777	66.882	54.314	149.291	157.114	35.777	4.279			512.434
Bonds - US\$				306.837				1.903.065		2.209.902
Finnvera		85.136	85.136	85.136	85.136	85.136	85.136	85.136	85.139	681.091
Créditos de exportação (pré-pagamento)	191.303	1.132.266	2.398.667	393.460	718.059					4.833.755
	<u>236.080</u>	<u>1.284.284</u>	<u>2.538.117</u>	<u>934.724</u>	<u>960.309</u>	<u>120.913</u>	<u>89.415</u>	<u>1.988.201</u>	<u>85.139</u>	<u>8.237.182</u>
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	81.847	118.455	88.595	154.392	165.852	53.814	25.264	12.422		700.641
BNDES - Fixo	16.671	32.406	26.302	14.410	4.000	333				94.122
BNDES - Selic						1.149	14.398	12.945		28.492
FINAME	1.003	167								1.170
CRA				880.155	660.618		445.119			1.985.892
Nota de crédito à exportação	262.535	282.945	43.225	43.224						631.929
Agência de fomento (FCO e FINEP)	5.947	659	494							7.100
	<u>368.003</u>	<u>434.632</u>	<u>158.616</u>	<u>1.092.181</u>	<u>830.470</u>	<u>55.296</u>	<u>484.781</u>	<u>25.367</u>		<u>3.449.346</u>
	<u>604.083</u>	<u>1.718.916</u>	<u>2.696.733</u>	<u>2.026.905</u>	<u>1.790.779</u>	<u>176.209</u>	<u>574.196</u>	<u>2.013.568</u>	<u>85.139</u>	<u>11.686.528</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Abertura por moeda

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Real	3.748.703	2.502.114
Dólar	8.350.626	9.483.873
Selic	28.525	26.603
Cesta de moedas	<u>576.847</u>	<u>731.242</u>
	<u>12.704.701</u>	<u>12.743.832</u>

(d) Movimentação dos saldos contábeis

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
No início do período	3.875.504	3.663.271	12.743.832	8.326.519
Captações	2.792.400	835.346	3.605.316	3.118.475
Juros apropriados	127.879	245.487	297.917	479.287
Variação cambial	(419.970)	731.904	(1.838.546)	3.037.653
Liquidação de principal	(1.410.272)	(1.410.453)	(1.718.380)	(1.800.670)
Liquidação de juros	(93.327)	(187.456)	(266.428)	(405.546)
Adição de custo de captação	(25.020)	(2.808)	(125.399)	(30.486)
Outras (*)	<u>(3.838)</u>	<u>213</u>	<u>6.389</u>	<u>18.600</u>
No fim do período	<u>4.843.356</u>	<u>3.875.504</u>	<u>12.704.701</u>	<u>12.743.832</u>

(*) Inclui amortização de custos de captação.

(e) Operações relevantes liquidadas no período

Créditos de exportação – ACC

Durante o primeiro semestre de 2016, a Companhia, liquidou contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no montante total de US\$ 379 milhões (equivalentes a R\$ 1.329.840) cujas taxas eram entre 1,24% e 1,99% ao ano.

(f) Operações relevantes contratadas no período

Créditos de exportação – ACC

Durante o primeiro semestre de 2016, a Companhia, firmou contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no montante total de US\$ 392 milhões (equivalentes a R\$ 1.432.400) com vencimentos até julho de 2016 e taxa de juros fixa entre 1,32% e 1,99% ao ano.

Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em junho de 2016, a Companhia concluiu a distribuição pública de 1.350 certificados de recebíveis do agronegócio emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S. A., no montante total de R\$ 1.350 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de R\$ 880 milhões, com

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

vencimento final de principal em 2020, pagamento de juros semestrais e custo de 97% do CDI e a segunda de R\$ 470 milhões, com vencimento final de principal em 2023, pagamento de juros anuais e custo de IPCA + 5,9844% a.a. O recurso foi recebido pela Companhia em 23 de junho de 2016. Os eventos de *default* do contrato estão refletidos no item (g) abaixo.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Em maio de 2016, a Companhia, através de sua subsidiária Fibria-MS, firmou contrato para captação de recursos referentes ao financiamento à importação de equipamentos destinados às instalações da futura unidade de produção de celulose em Três Lagoas (Projeto Horizonte 2). O montante total contratado foi dólar americano equivalente € 383.873 mil com as instituições financeiras BNP Paribas, Finnish Export Credit (FEC), HSBC e Nordea com garantia total da Finnvera (ECA - Export Credit Agency). Em junho de 2016, foi liberado o montante de US\$ 241 milhões (equivalentes a R\$ 812.915) em três tranches, nos montantes de US\$ 180 milhões, US\$ 51 milhões e US\$ 10 milhões, com vencimentos até dezembro de 2025 e taxas de juros indexada à LIBOR semestral + 1,03% a.a. para a primeira tranche e LIBOR semestral + 1,08% a.a. para as demais tranches. O restante será liberado na medida em que os pagamentos aos fornecedores do projeto forem realizados. Os eventos de *default* do contrato estão refletidos no item (g) abaixo.

(g) Cláusulas contratuais *covenants*

Alguns financiamentos da Companhia e suas controladas têm cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

Os *covenants* financeiros das dívidas da Companhia são calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar norte-americano. Os *covenants* especificam que o índice de endividamento (dívida líquida sobre LAJIDA ajustado, conforme definido na Nota 4.2.2 às últimas demonstrações financeiras anuais) não pode exceder 4,5 vezes.

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 30 de junho de 2016.

Estes mesmos contratos incluem como principais eventos de *default*:

- . não pagamento, em tempo hábil, do principal ou juros devidos;
- . inexatidão de qualquer declaração, garantia ou certificação prestada;
- . inadimplemento cruzado (*cross-default*) e inadimplemento de julgamento cruzado (*cross-judgment default*), sujeito a um valor acordado;
- . sujeição a certos períodos de resolução em caso de violação de obrigações previstas nos contratos;
- . ocorrência de certos eventos de falência ou insolvência da Companhia, de suas principais subsidiárias ou da Veracel.
- . desapropriação, confisco ou qualquer outro ato que afete parcela relevante dos ativos da Companhia;
- . vício, invalidade, nulidade, ineficácia ou inexecutabilidade do contrato;
- . extinção, rescisão ou anulação do contrato por qualquer motivo ou pessoa;

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- . cisão da Companhia sem prévia anuência do credor;
- . qualquer controlador direto ou indireto que não integre o Grupo Votorantim, praticar qualquer ato visando anular, revisar, cancelar ou repudiar por meio judicial ou extrajudicial o contrato;
- . cumprimento de determinadas condições ambientais e sociais relativas ao Projeto Horizonte 2, para o contrato do Finnvera.

20 Contas a pagar aos fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Em moeda nacional				
Intercompanhia	5.301	8.402	7.537	5.738
Terceiros (i)	338.589	388.828	623.773	585.975
Em moeda estrangeira				
Terceiros	14.223	19.127	290.045	76.304
	<u>358.113</u>	<u>416.357</u>	<u>921.355</u>	<u>668.017</u>

- (i) Conforme mencionado na Nota 1 (a), a Companhia possui um contrato fornecimento a longo prazo de celulose com a Klabin em condições diferenciadas em termos do volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, cujos preços foram praticados em condições de mercado conforme estabelecido contratualmente.

Em 30 de junho de 2016, o valor de R\$ 215.625 no Consolidado (zero em 31 de dezembro de 2015) incluído nessa rubrica refere-se às compras de celulose do contrato mencionado acima.

21 Provisão para contingências

	Controladora					
	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
Natureza dos processos	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Tributários	103.083	108.657	5.574	96.997	106.571	9.574
Trabalhistas	50.931	157.035	106.104	48.350	142.422	94.072
Cíveis	12.322	17.616	5.294	11.551	15.958	4.407
	<u>166.336</u>	<u>283.308</u>	<u>116.972</u>	<u>156.898</u>	<u>264.951</u>	<u>108.053</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado					
	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	103.083	108.657	5.574	96.997	106.571	9.574
Trabalhistas	68.095	222.862	154.767	64.429	201.561	137.132
Cíveis	19.733	40.874	21.141	18.918	37.537	18.619
	<u>190.911</u>	<u>372.393</u>	<u>181.482</u>	<u>180.344</u>	<u>345.669</u>	<u>165.325</u>

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro 2015
Saldo inicial	264.951	228.059	345.669	302.144
Liquidações	(1.403)	(11.320)	(1.749)	(16.334)
Reversão de processos	(10.438)	(16.566)	(10.480)	(38.196)
Entrada de novos processos	9.735	13.124	11.941	37.089
Atualização monetária	20.463	51.654	27.012	60.966
Montante provisionado	<u>283.308</u>	<u>264.951</u>	<u>372.393</u>	<u>345.669</u>

(i) Movimentações relevantes no período

Auto de infração - IRPJ/CSLL - permuta de ativos industriais e florestais

Em 19 de janeiro de 2016, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (“CARF”) julgou improcedente, por voto de qualidade do presidente do CARF, o recurso apresentado pela Companhia no processo administrativo referente ao auto de infração decorrente da permuta de ativos com a International Paper, conforme já explicado na nota explicativa 24(b)(iv) às últimas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. A Companhia foi intimada da decisão em 25 de maio de 2016, de forma que, tendo em vista a impossibilidade de novos recursos e o conseqüente encerramento do caso na esfera administrativa, foi impetrado Mandado de Segurança para discussão na via judicial, com pedido de concessão de medida liminar para suspensão da exigibilidade do débito. Em 15 de junho de 2016 a liminar foi indeferida, de forma que em 12 de julho de 2016 foi distribuído “Agravo de Instrumento”, o qual aguarda julgamento. A Companhia mantém seu posicionamento de não constituir provisão para contingências, uma vez que em seu entendimento e de seus consultores jurídicos externos a probabilidade de perda da causa é possível. O valor atualizado em 30 de junho de 2016 era de R\$ 1.715.573.

Auto de infração - IRPJ/CSLL – Fibria Trading International KFT

Em 25 de fevereiro de 2016, a Companhia foi notificada da decisão que negou o recurso de ofício, interposto pela Fazenda Nacional, em face da decisão favorável à Companhia em primeira instância

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

administrativa. Não houve novo recurso por parte da Fazenda Nacional, de forma que, em 6 de março de 2016, os autos foram arquivados.

Auto de infração - IRPJ/CSLL – Fibria Overseas Holding KFT

Em 21 de outubro de 2015, a Companhia foi notificada da decisão do CARF que julgou procedente a impugnação apresentada. Não houve novo recurso por parte da Fazenda Nacional, de forma que o processo administrativo foi encerrado e arquivado em 21 de janeiro de 2016.

Autos de infração - IRPJ/CSLL – Newark

Em 03 de fevereiro de 2016, o CARF julgou procedente os Recursos Voluntários apresentados pela Companhia e negou o recurso de ofício apresentado pela Fazenda Nacional. Em 21 de março de 2016 a Fazenda Nacional protocolou petições nos processos administrativos em questão informando sobre o não interesse no prosseguimento da discussão na Câmara Superior de Recursos Fiscais, o que leva o encerramento do caso.

22 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receita bruta de vendas	2.467.379	2.354.930	6.136.923	5.467.819
Impostos sobre as vendas	(41.153)	(34.634)	(119.106)	(91.388)
Abatimentos (*)			(1.236.653)	(1.070.046)
Receita líquida de vendas	<u>2.426.226</u>	<u>2.320.296</u>	<u>4.781.164</u>	<u>4.306.385</u>

(*) Refere-se substancialmente a descontos comerciais.

(b) Informações sobre mercados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receita líquida				
Mercado interno	121.283	100.105	486.002	361.422
Mercado externo	2.304.943	2.220.191	4.251.157	3.903.525
Serviços			44.005	41.438
	<u>2.426.226</u>	<u>2.320.296</u>	<u>4.781.164</u>	<u>4.306.385</u>

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(357.393)	(256.149)	(251.970)	(207.856)
Amortização de custos de captação	(1.247)	(860)	(9.091)	(4.626)
Outras despesas financeiras	(50.764)	(37.244)	(62.285)	(34.637)
	<u>(409.404)</u>	<u>(294.253)</u>	<u>(323.346)</u>	<u>(247.119)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	21.645	10.193	58.611	38.797
Outras receitas financeiras (ii)	41.047	40.669	42.373	42.194
	<u>62.692</u>	<u>50.862</u>	<u>100.984</u>	<u>80.991</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	967.253	423.905	982.229	450.269
Despesas	(252.287)	(747.935)	(267.403)	(769.241)
	<u>714.966</u>	<u>(324.030)</u>	<u>714.826</u>	<u>(318.972)</u>
Variações monetárias e cambiais				
Empréstimos e financiamentos	2.741.276	(1.387.816)	1.838.546	(1.054.050)
Outros ativos e passivos (iii)	(891.435)	(35.509)	(314.152)	114.248
	<u>1.849.841</u>	<u>(1.423.325)</u>	<u>1.524.394</u>	<u>(939.802)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.218.095</u>	<u>(1.990.746)</u>	<u>2.016.858</u>	<u>(1.424.902)</u>

(i) Líquido de juros capitalizados nos montantes de R\$ 669 e R\$ 45.947 na controladora e no consolidado, respectivamente, em 30 de junho de 2016 (R\$ 165 e R\$ 1.173 na controladora e no consolidado, respectivamente, em 30 de junho de 2015).

(ii) Inclui a atualização monetária dos créditos fiscais.

(iii) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(596.994)	(606.250)	(906.447)	(913.264)
Fretes	(153.870)	(179.704)	(417.033)	(413.125)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(163.141)	(149.911)	(269.351)	(236.675)
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e estoque para revenda)	(737.866)	(1.033.646)	(1.574.240)	(1.150.257)
	<u>(1.651.871)</u>	<u>(1.969.511)</u>	<u>(3.167.071)</u>	<u>(2.713.321)</u>
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios a empregados	(5.752)	(5.119)	(16.721)	(13.794)
Despesas de comercialização (i)	(56.418)	(57.945)	(194.414)	(172.420)
Arrendamentos operacionais	(66)	(73)	(1.143)	(729)
Depreciações e amortizações	(2.084)	(1.758)	(5.196)	(4.972)
Outros	(4.303)	(2.987)	(13.505)	(10.053)
	<u>(68.623)</u>	<u>(67.882)</u>	<u>(230.979)</u>	<u>(201.968)</u>
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios a empregados	(40.912)	(38.227)	(51.054)	(50.250)
Serviços de terceiros	(41.692)	(35.296)	(52.061)	(51.533)
Depreciações e amortizações	(4.606)	(6.233)	(6.856)	(7.756)
Impostos, taxas e contribuições	(2.225)	(2.407)	(3.368)	(3.986)
Arrendamento operacional e seguros	(2.256)	(3.291)	(3.025)	(3.692)
Outras	18.961	(8.541)	(16.858)	(11.786)
	<u>(72.730)</u>	<u>(93.995)</u>	<u>(133.222)</u>	<u>(129.003)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Participação no resultado dos administradores e empregados (ii)	(5.913)	(51.785)	(18.936)	(60.713)
Amortização de mais valia de ativos	(5.854)	(8.703)		
Perda na alienação de imobilizado	(7.485)	(1.854)	(11.881)	(2.658)
Provisão para contingência	(9.366)	(7.418)	(11.673)	(7.022)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(265.550)	(23.431)	(108.014)	29.831
Outros	3.123	3.384	2.224	1.429
	<u>(291.045)</u>	<u>(89.807)</u>	<u>(148.280)</u>	<u>(39.133)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

(ii) Contemplam as provisões/reversões dos programas de remunerações variáveis e dos programas de remuneração baseado em ações, os quais consideram o preço da ação da Companhia na sua valorização.

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25 Lucro por ação

(a) Básico

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	<u>1.718.466</u>	<u>42.388</u>
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.590.604	553.591.619
Lucro básico por ação - em reais	<u>3,10</u>	<u>0,08</u>

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 344.042 ações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e 2015. Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>30 de junho de 2015</u>
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	<u>1.718.466</u>	<u>42.388</u>
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.590.604	553.591.619
Efeito da diluição		
Plano de outorga de ações	<u>894.976</u>	<u>687.840</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustada pelo efeito da diluição	<u>554.485.580</u>	<u>554.279.459</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	<u>3,10</u>	<u>0,08</u>

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 25), provisão para desmobilização de ativos (Nota 26) compromissos de longo prazo (Nota 27), benefícios a empregados (Nota 29), programa de remuneração baseado em ações (Nota 30), coberturas de seguros (Nota 34), ativo não circulante mantido para venda (Nota 36), testes para verificação de impairment (Nota 37), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2015.

Adicionalmente as informações por segmento não foram incluídas em função da Companhia atuar em apenas um segmento reportável em 30 de junho de 2016 e as informações a serem divulgadas se referirem as receitas por produtos, região geográfica e concentração de clientes.

* * *